

ON THE PROFESSION

ANPOCS and the Social Sciences in Brazil

by RUBEN GEORGE OLIVEN | President, ANPOCS; Professor, Universidade Federal do Rio Grande do Sul | oliven@uol.com.br | <http://www.anpocs.org.br>

ANPOCS (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, National Association for Graduate Studies and Research in the Social Sciences) was created in 1977, during a period in which Brazilian society was engaged in the struggle for democratization, and since then it has always been involved in important national debates. Since its creation, ANPOCS has brought together the most important Brazilian centers for graduate studies and research and has become a point of reference for national and foreign social scientists.

The membership of ANPOCS is institutional. Initially established by fourteen research and graduate centers, the Association currently includes eighty-three centers, and serves as a scholarly society in which anthropologists, political scientists, and sociologists with different theoretical and political perspectives present and debate relevant Brazilian and international social and political issues. This occurs at our annual meeting and other meetings convened through our publications. The association promotes intellectual diversity in which the study of social issues is inextricably linked to scientific rigor.

ANPOCS holds an annual meeting at the end of October attended by approximately fifteen hundred social scientists from all of Brazil's regions and from abroad. The meeting features talks, round tables, work groups, issue-focused seminars, forums, courses, video screenings, and photography expositions. The selection of work groups and round tables is done by an Academic Committee that chooses the best proposals. Currently, ANPOCS has forty-one work groups:

1. The City in the Social Sciences: theory, research and context
2. The Metropolis and the Social Question
3. South America and Comparative Regionalisms
4. Environmental Conflicts, Territorialization Processes and Social Identities
5. Social Conflict, Administration of Justice and Public Security
6. Democratic Controls and Political Institutions
7. Body, Biotechnology and Subjectivity
8. Crime, Violence and Punishment
9. Brazilian Culture: way of life and lifestyles
10. Culture, Economy and Politics
11. Democracy, Political Communication and Elections
12. Current Challenges and Dimensions of Development
13. Contemporary Inequalities: Processes, Dynamics and Perceptions of Their Production and Reproduction
14. Inequalities: Recent Dimensions and Evolutions
15. Dilemmas of Peripheral Modernity
16. Children's Perspectives: Recent Research in the Social Sciences
17. Education and Society
18. Elites and Political Institutions
19. Between Borders and Disciplines: African and Caribbean Studies
20. Interethnic Strategies and Borders of Identity
21. Legislative Studies
22. Ethnography of Scientific Practice
23. Armed Forces, State and Society
24. Marxism and Social Sciences
25. International Migrations
26. New Comparative Models: Symmetrical Anthropology and Post-Social Sociology
27. Where is Contemporary Social Theory Headed?
28. Parties and Party Systems
29. Patrimonies, Museums and Social Sciences
30. Politics of Human Rights
31. Social Thought in Brazil
32. Public Policy
33. Race Relations and Affirmative Action
34. Religion and Society
35. Countryside, Territory and Environment
36. Sexuality, Body and Gender
37. Sociology and Law: Exploring the Intersections
38. Subjectivity and Emotions
39. Political Theory: Beyond Liberal Democracy?
40. Work and Unions in Contemporary Society
41. Social Transformations and Political Projects in Competition: Reflections from the Countryside

The Association has a long history of publications. There are two journals: the *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (Brazilian Review of the Social Sciences) and the *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais* (Brazilian Review of Bibliographic Information in the Social Sciences). The former has published sixty-five issues and is one of the principal social science journals in Brazil; the latter has published sixty-three issues and specializes in reports on central issues in Anthropology, Political Science, and Sociology. In addition, ANPOCS has published several books on different subjects, including the series, *O que ler nas Ciências Sociais Brasileiras* (What to Read in Brazilian Social Sciences) and the winning entries in the *Concurso Brasileiro de Obras Científicas e Teses Universitárias em Ciências Sociais* (Brazilian Competition of Monographs and University Theses in the Social Sciences).

Education and Inequalities

The journals can be accessed free of charge on ANPOCS's website. The website also provides podcasts of some of the talks presented at Association meetings as well as the recently launched *Biblioteca Virtual de Ciências Humanas* (Virtual Library of the Human Sciences), a project developed in partnership with the Centro Edelstein de Pesquisas Sociais (Edelstein Center for Social Research) which provides free access to books published by Brazilian social scientists or residents in Brazil in Portuguese and other languages. The books on the site are out of print with rights returned to the authors, or where rights are still held by the publisher, they have been authorized for placement on the site.

ANPOCS is also involved in the project *Consórcio de Informações Sociais (CIS, Consortium for Social Information)* that came out of a project from the Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Democratização e Desenvolvimento da Universidade de São Paulo (NADD-USP, Center for the Support of Research on Democratization and Development) in partnership with ANPOCS. The project is being developed through an agreement between the University of São Paulo and ANPOCS with funding from the Ford Foundation and CAPES. The CIS provides access to information on various aspects of Brazilian society. Some of these data are found in the archive; the rest is available to other institutions, both Brazilian and foreign, through links.

The number of research centers and graduate programs in the Social Sciences continues to increase in Brazil. This means there is a growing number of young researchers participating in ANPOCS activities. The challenge for our association is to grow while maintaining our commitment to aligning a concern for social questions with scientific rigor. ■

O Ensino Superior Latino-Americano: Expansão e Desafios

por CARLOS BENEDITO MARTINS

Professor do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília
carlosb@unb.br

Este ensaio possui como objetivo enfocar o processo de expansão do ensino superior latino-americano nas últimas décadas e algumas de suas conseqüências na sua configuração atual. Vários trabalhos realizados sobre a situação do ensino de terceiro grau na região apontam a existência de diferenças significativas entre os sistemas dos países que o integram. Nesse sentido, ressaltam a disparidade quanto à quantidade das instituições, à diversidade do número de alunos matriculados, ao modo diferencial da participação dos setores público e privado na oferta de ensino, à desigualdade na qualificação do corpo docente, à distribuição assimétrica dos cursos de pós-graduação etc. Tomo como pressuposto a existência não só de diferenças acadêmicas entre os sistemas de ensino superior dos países da região, mas também a ocorrência de disparidades num mesmo país, uma vez que existem no seu interior instituições de diversos tamanhos, que possuem variados perfis organizacionais e encontram-se em graus diferenciados em termos de maturidade acadêmica (Brunner 1987; Garcia 2002, 2005; Holm 2005). Faço, de forma deliberada, uma reflexão genérica posto que uma análise exaustiva das tendências do ensino superior latino-americano em sua etapa atual, dando conta das diferenças entre os países da região, pressupõe o manuseio de um vasto e detalhado conjunto de informações empíricas, o que certamente foge do propósito e dos limites desse ensaio.

De antemão, seria oportuno salientar que o ensino superior em escala internacional nas últimas décadas tem experimentado

profundas mudanças quantitativas e qualitativas, tais como a expansão das matrículas, diversificação de suas funções, diferenciação em sua estrutura organizacional, redução do financiamento estatal, uso intensivo de tecnologias de informação, internacionalização dos currículos etc. (Boaventura 1995, 2004; Stromquist 2002). Certamente, a concretização empírica dessas mudanças sofre variações tanto no interior de cada continente quanto no âmbito de cada país.

Uma das tendências do ensino superior contemporâneo, em escala internacional, é a expansão do acesso, fenômeno que se iniciou a partir da segunda metade do século XX. Um conjunto de fatores tem contribuído para esse fenômeno, tais como a valorização do conhecimento técnico e científico, pressões por direitos sociais, aspirações de mobilidade social, necessidade da aquisição de competências técnicas para enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais instável e seletivo, transformações no conteúdo das profissões trazendo de volta para os bancos escolares uma população adulta e já integrada em atividades profissionais, entre outros. Inicialmente voltado basicamente para um restrito grupo dotado de capital econômico e cultural, o ensino superior, a partir de pressões sociais para sua ampliação, passou a incorporar gradativamente novos grupos sociais que até então estavam às suas margens. As matrículas nos níveis de ensino superior praticamente dobraram de tamanho no mundo: em 1975 somavam pouco mais de 40 milhões de estudantes; em 1995 superaram a cifra de 80 milhões e em 2000 ultrapassavam 100 milhões de estudantes. Em 2006, segundo dados da UNESCO, o total mundial de matrículas atingiu a cifra de 144 milhões de estudantes (Dougherty 2007; Schofer e Meyer 2005; UNESCO 2004, 2006; World Bank 2000).